



“FASCIULOSE EM PORTADORA DE HIV”

Iuliano, W.A., Matos, T. A., Rocha, M. A., Carvalho, A. L. I. waiuliano@yahoo.com.br

OBJETIVO

Relatar um diagnóstico laboratorial de caso de Fasciola hepática em portadora do vírus HIV.

CASUÍSTICA E MÉTODOS

M.A.P.L.S., sexo feminino, 12 anos, HIV POSITIVO, procedente de cidade da Grande São Paulo, região totalmente urbana, sem história de viagem para fora de sua cidade, apresentou em exame de rotina, ovos de F. hepática. Como a cidade não é região de criação de gado, o Serviço de Epidemiologia está investigando familiares e as possíveis fontes de infecção, que normalmente ocorre por ingestão de fígado de gado, água ou vegetais aquáticos, contaminados com metacercárias. .

Realizado o exame protoparasitológico de fezes (PPF) pelo Método de Hoffman, Pons e Janner ou Lutz, além de citometria em fluxo, hemograma e carga viral.

RESULTADOS

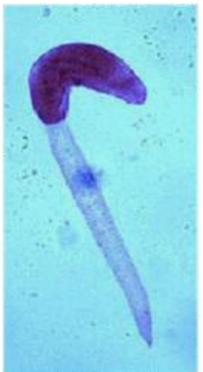
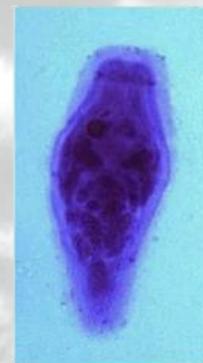
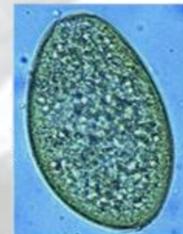
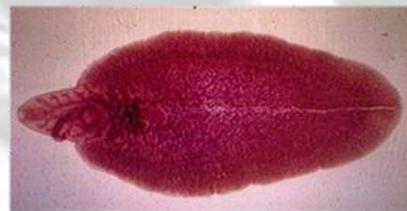
•Hemograma- Leucócitos 4.400mm³; NO 47,9% LO 39,0%; EO 1,4%; MO 9,2% Hemácias 4,03 106 /ml Hb 10,1 g/dl Ht 32,3% VCM 80 fl HCM 25,1pg CHCM 31,4 g/dl; RDW 14,6 %; PL 226.000 mm³.

•Carga Viral: 6.240 cópias; log 3,795

•Citometria: CD4 446 ul; CD8 776 ul

CONCLUSÃO

Diagnóstico positivo para fasciolose determinado pela presença de ovos em fezes, sem eosinofilia, discreta anemia carga viral positiva e citometria normal.

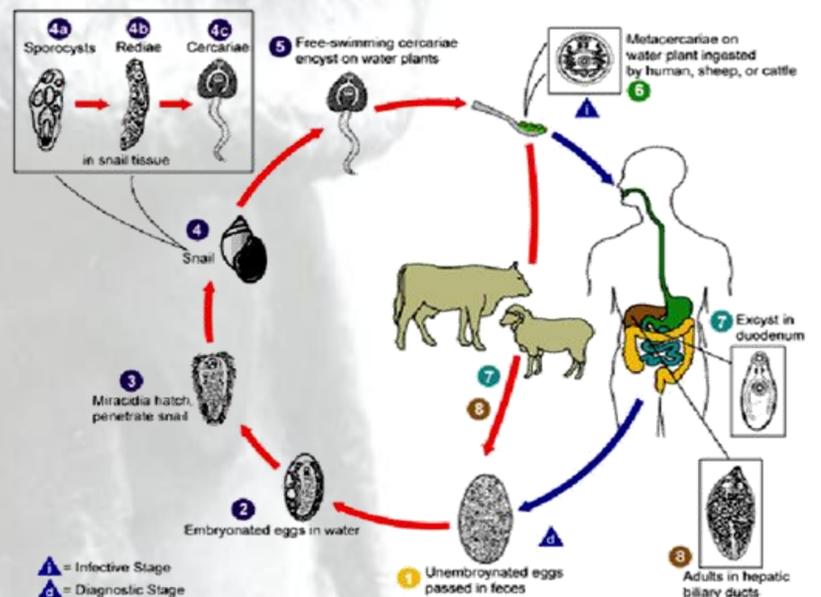


vajícko

miracidium

redie

cerkarie



Representação do ciclo evolutivo, formas da F. hepática o ovo e as formas adultas, corada e in natura. Foto do CDC de Atlanta

APOIO



CENTRO DE ESTUDOS “EMÍLIO RIBAS”

BIBLIOGRAFIA

Cimerman,B.; Cimerman,S. “PARASITOLOGIA HUMANA e Seus Fundamentos gerais” Ed. Atheneu 1.999. Leventhal,R., Cheadle R. PARASITOLOGIA MÉDICA” Ed. Premier. 2.000